



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Projeto Educativo

Responsabilizar para Educar



Agrupamento de Escolas
José Maria dos Santos



Pinhal Novo



Triénio 2018 - 2021

ÍNDICE

Páginas

1. FINALIDADES	2
2. O AGRUPAMENTO	
- ENQUADRAMENTO	3
- ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	4
- DINÂMICAS PEDAGÓGICAS	5
- RECURSOS DA COMUNIDADE E PARCERIAS	6
3. DIAGNÓSTICO	
- POPULAÇÃO ESCOLAR	7
- RESULTADOS ESCOLARES	9
- DISCIPLINA E COMPORTAMENTO	12
- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	13
- ASPETOS POSITIVOS E ASPETOS A MELHORAR	14
4. PLANO DE AÇÃO	19
5. METAS A CUMPRIR ATÉ 2021	27
6. DIVULGAÇÃO e AVALIAÇÃO	28
7. ÍNDICE DE SIGLAS E ABREVIATURAS	29

1. FINALIDADES

O Projeto Educativo é um documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento para o triénio de 2018-2021 no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa. Constitui-se igualmente como uma referência e um dispositivo para a construção contínua de uma mudança qualitativa na ação do Agrupamento, tanto ao nível da sua organização e dos processos de desenvolvimento das aprendizagens, como do envolvimento que se pretende por parte de toda a comunidade educativa.

O **Projeto Educativo** do Agrupamento tem as seguintes **finalidades**:

- **Melhoria dos resultados escolares;**
- **Promoção da disciplina.**
- **Articulação entre ciclos.**

Na elaboração do PEA, foram consideradas as seguintes referências:

- Resultados de Avaliação Interna 2014/2015 a 2016/2017;
- Relatórios de atividades dos Departamentos Curriculares, PAA, e outros projetos;
- Linhas orientadoras definidas em Conselho Pedagógico;
- Enquadramento legal;
- Carta de Missão do Diretor.

2. O AGRUPAMENTO:

O Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos é a unidade orgânica dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e de ensino básico da Freguesia de Pinhal Novo, incluindo a Escola Básica do 1.º Ciclo de Batudes, pertencente à Freguesia de Palmela.

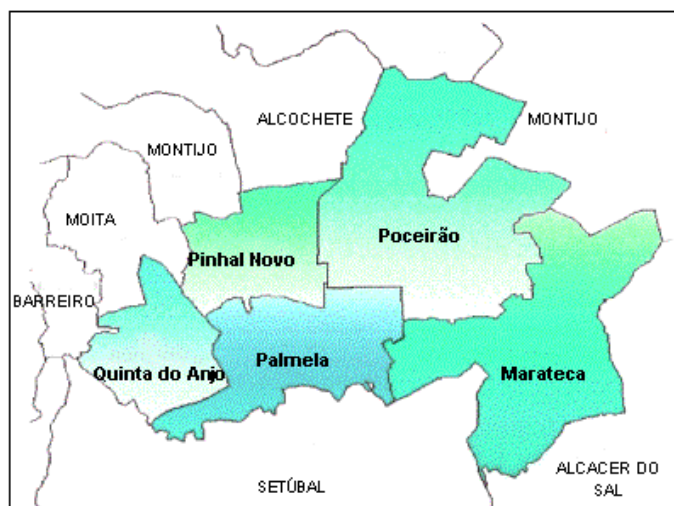
- ENQUADRAMENTO



José Maria dos Santos (1831-1913), Patrono do Agrupamento, foi um dos maiores lavradores da 2ª metade do século XIX, em Portugal.

Exerceu funções associativas e políticas de relevo, nomeadamente, deputado e par do reino, tendo contribuído, de forma decisiva, para o desenvolvimento económico da região.

- A FREGUESIA DE PINHAL NOVO



- A freguesia de Pinhal Novo pertence ao concelho de Palmela e faz parte da região de Lisboa e Vale do Tejo, integrando a Área Metropolitana de Lisboa.
- Apresenta uma forte mobilidade diária da população, quer para Lisboa, quer para Setúbal, onde trabalha grande parte da sua população ativa.
- A vila de Pinhal Novo é onde se situa a escola-sede do agrupamento, assim como a maioria das escolas e estabelecimentos de educação do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos.
- As restantes escolas e estabelecimentos de ensino estão situados em outros lugares com características rurais e reduzida população: Lagoa da Palha, Vale da Vila, Palhota e Batudes.

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO (2017/2018)

NÍVEL DE ENSINO	LOCALIZAÇÃO	ESTABELECIMENTO	Nº DE SALAS	Nº DE CRIANÇAS	PESSOAL DOCENTE	PESSOAL NÃO DOCENTE
Pré-escolar	Vale da Vila	Jl Vale da Vila	2	44	2	2
	Pinhal Novo	EB Alberto Valente	6	141	8	6
		EB Ant. Santos Jorge	2	45	2	2
		EB Salgueiro Maia	4	85	6	4
		EB Zeca Afonso	4	95	5	4
		TOTAL	18	410	23	18

NÍVEL DE ENSINO	LOCALIZAÇÃO	ESTABELECIMENTO	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS	PESSOAL DOCENTE	PESSOAL NÃO DOCENTE
1º ciclo	Pinhal Novo	EB Alberto Valente (*)	15	327	17	10
		EB Ant. Santos Jorge	5	109	6	4
		EB Salgueiro Maia (*)	8	177	9	7
		EB Zeca Afonso	12	291	16	7
		EB João Eduardo Xavier	4	98	7	3
		EB Lagoa da Palha	2	35	2	2
		EB Palhota	2	34	2	2
		EB Batudes	2	43	4	2
		TOTAL	50	1114	63	37

2º e 3º ciclo	Pinhal Novo	EB José Maria dos Santos (*)	34	700	92	24
---------------	-------------	------------------------------	----	-----	----	----

TOTAL DO AGRUPAMENTO			102	2224	178	79
----------------------	--	--	-----	------	-----	----

(*) Numa das salas funciona a UEE.

DINÂMICAS PEDAGÓGICAS

O Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos tem procurado criar respostas educativas diferenciadas que vão ao encontro dos problemas evidenciados pelos alunos, decorrentes dos contextos social, familiar e cultural atrás caracterizados, de forma a prevenir o abandono, a desistência, a autoexclusão escolar e a promover o sucesso.

A necessidade de pôr em prática a diferenciação pedagógica tem passado pela criação, implementação e desenvolvimento de:

- **Projetos de flexibilização curricular:** Percursos Curriculares Alternativos (PCA); Unidades de Ensino Estruturado (UEE); Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); Projeto de Autonomia e Flexibilização Curricular;

- **Projetos de formação pessoal e de integração social:** Núcleo de Apoio Comportamental e Educativo para Prevenção da Indisciplina (NACEPI) e “A Formação Não É Só O Saber”, Apoio ao Estudo, Projeto EPIS e Projeto “Eu conquisto o meu sucesso” da Câmara Municipal de Palmela;

- **Serviços Especializados:** Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); EMAEI;

- **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC);**

- **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF);**

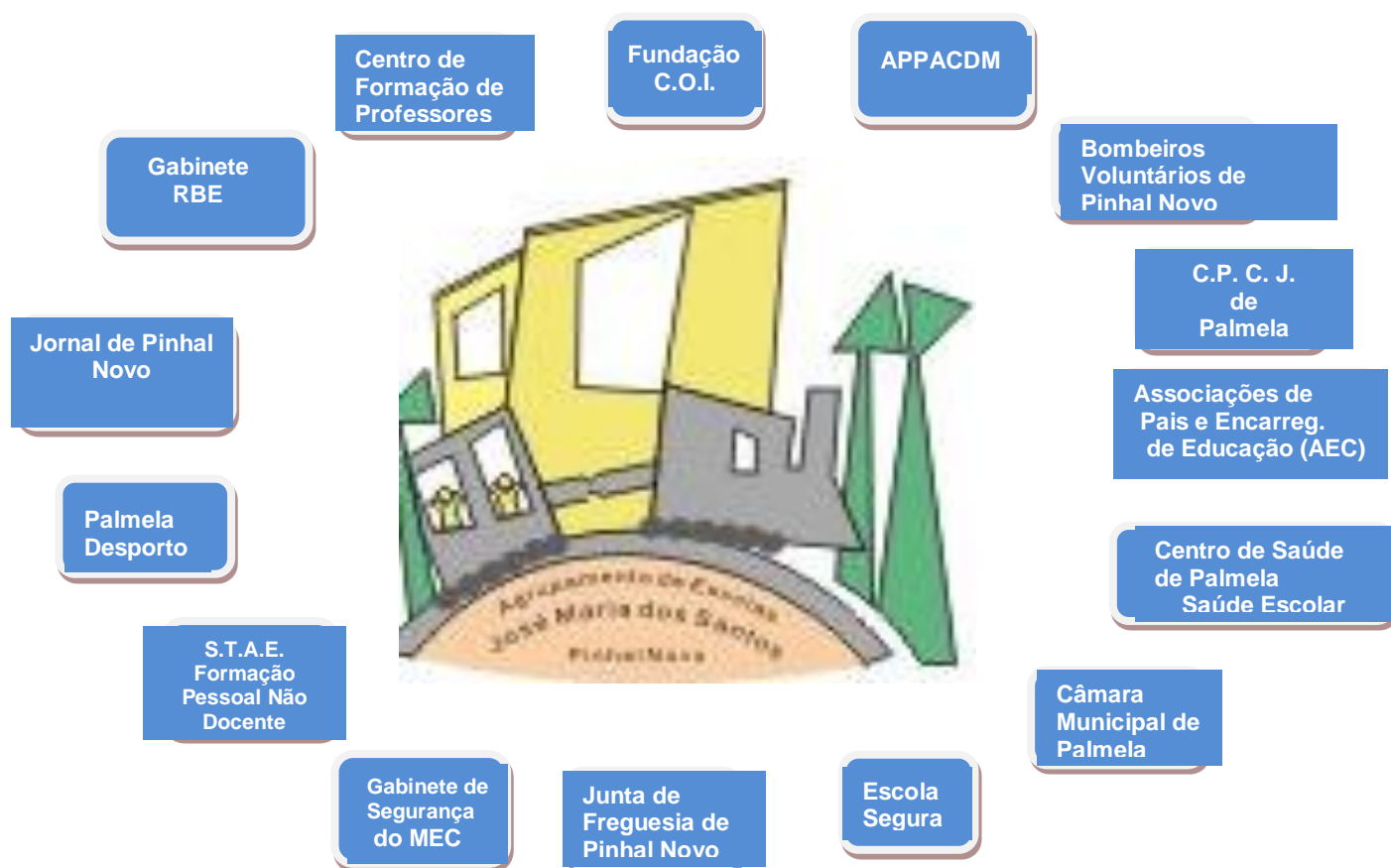
- **Desporto Escolar;**

- **Bibliotecas Escolares (BE).**

RECURSOS DA COMUNIDADE

As características da sociedade em que vivemos obrigam escolas, agentes educativos e demais instituições com responsabilidades educativas a congregar esforços para, conjuntamente, resolverem os problemas e vencerem os desafios que a missão de educar coloca atualmente aos responsáveis.

Neste contexto, tem-se procurado apoio na comunidade local e noutras instituições estabelecendo, com elas, o desenvolvimento de projetos comuns.

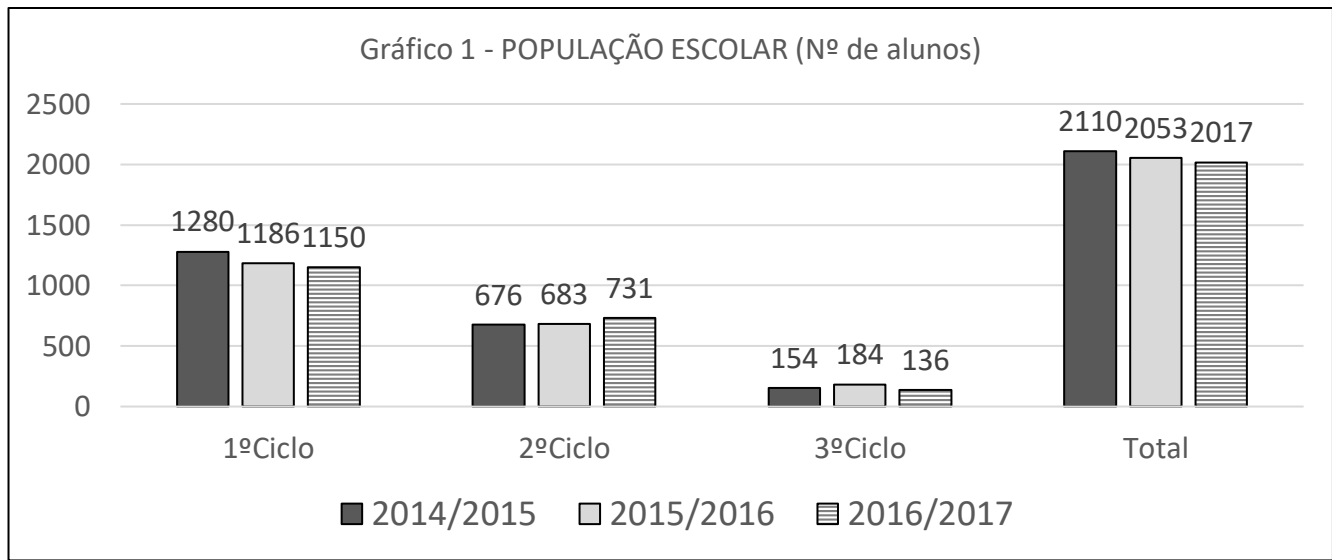


3. DIAGNÓSTICO

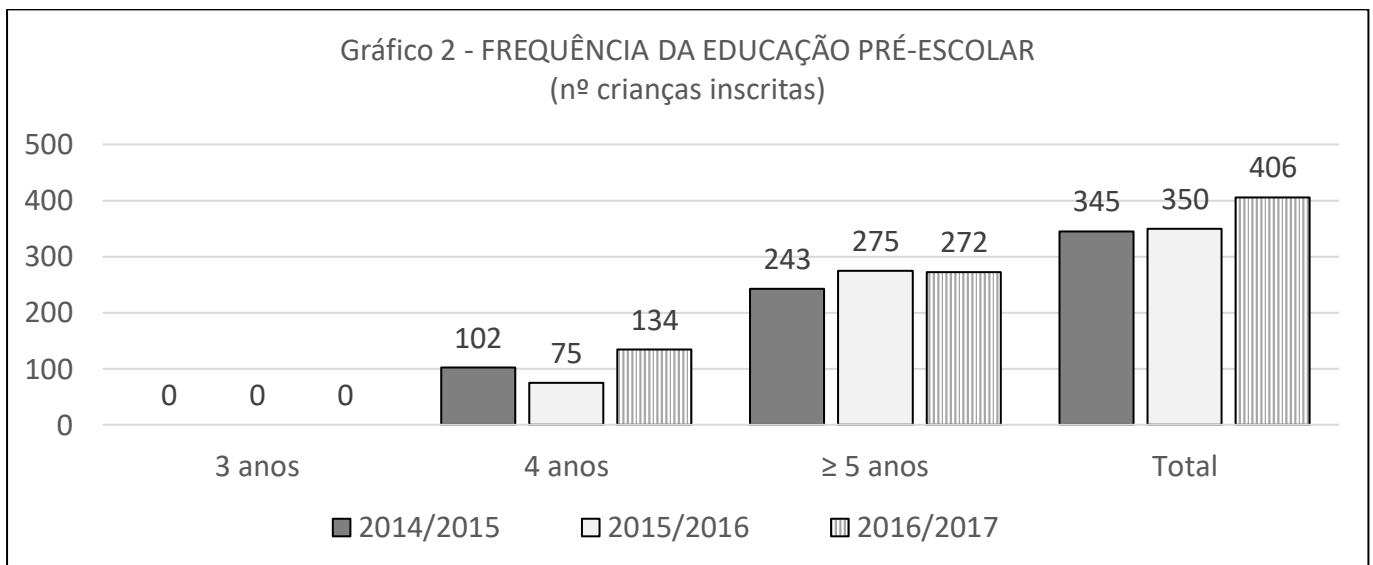
O diagnóstico que se apresenta tem por base os dados obtidos através dos relatórios da avaliação interna dos anos letivos de 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017. Nos resultados escolares, deve-se ter em conta o reduzido número de alunos no 3º ciclo.

POPULAÇÃO ESCOLAR

No ensino básico, a população escolar tem vindo a diminuir, com maior evidência no 1º ciclo. Contrariamente, regista-se um ligeiro aumento de alunos no 2º ciclo que não se reflete no número total de alunos (**gráfico 1**).



Na Educação Pré-Escolar, apesar do número de crianças que a frequentam ter vindo a aumentar, em virtude do aumento do número de salas, a oferta continua a ser insuficiente em relação à procura, verificando-se a inexistência da frequência de crianças do escalão dos 3 anos (**gráfico 2**).

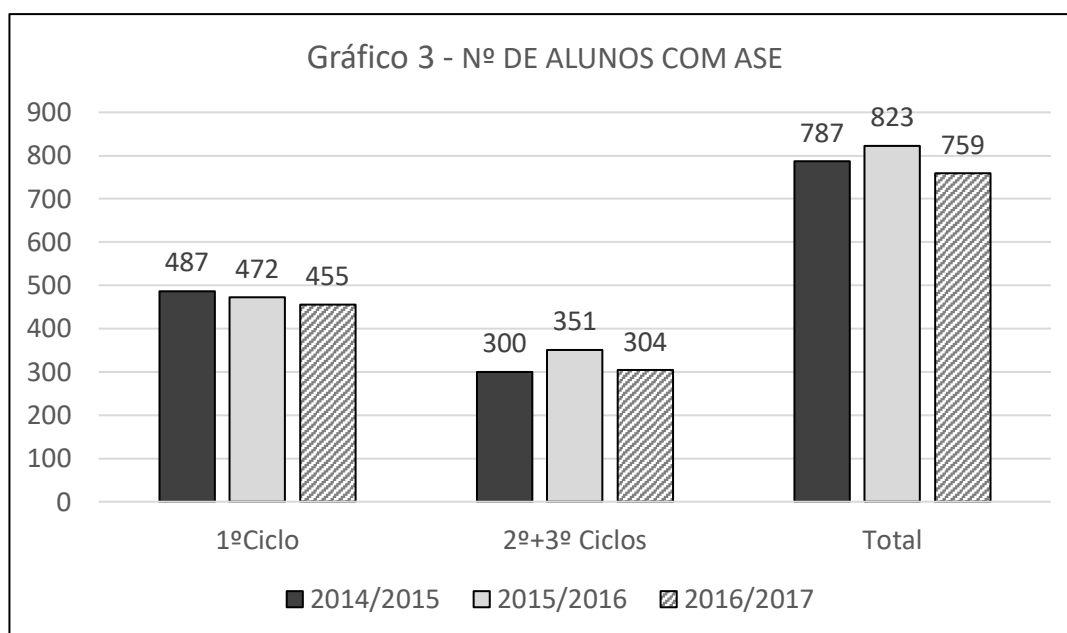


Quadro 1 - TAXA DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO NO 1º ANO DO 1º CICLO (%)

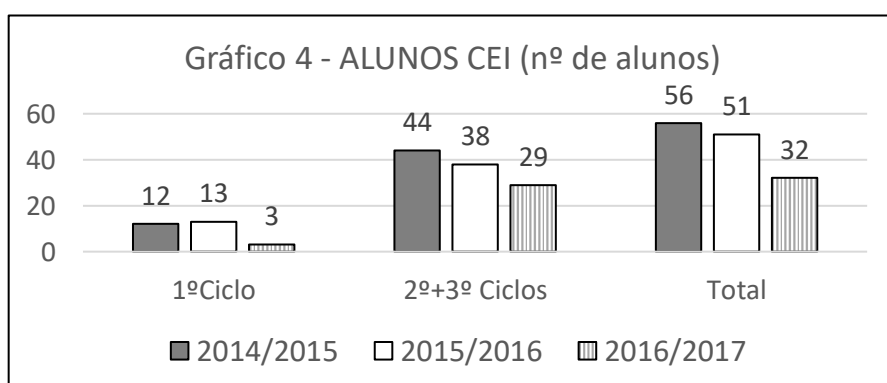
	Com 0 anos	Com 1 ano	Com 2 anos	Com 3 anos	Média em anos
2014/2015	4,9	59,0	27,2	8,9	1,40
2015/2016	5,5	42,6	28,1	23,8	1,70
2016/2017	2,3	52,1	39,9	5,7	1,49

A maioria dos alunos que se inscreveram no 1º ano do 1º ciclo tem a frequência de pelo menos um ano de Pré-Escolar. No último ano, diminuiu a percentagem de alunos sem qualquer pré-escolarização (**quadro 1**).

Verifica-se a existência de um elevado número de alunos apoiados pelo ASE (**gráfico 3**), relativamente ao universo dos alunos do agrupamento (**ver gráfico 1**). Esta situação pode resultar do contexto socioeconómico das famílias.



Globalmente, o número de alunos CEI tem vindo a diminuir (**gráfico 4**).



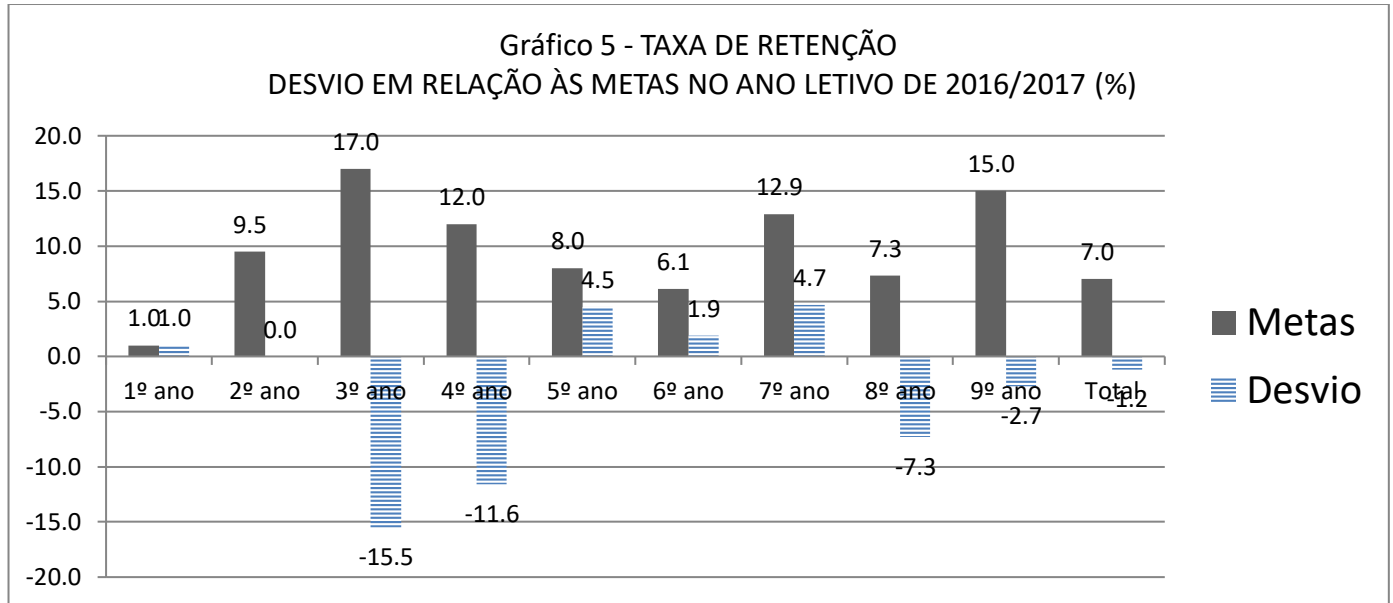
RESULTADOS ESCOLARES

Quadro 2 – TAXA DE RETENÇÃO POR ANOS DE ESCOLARIDADE

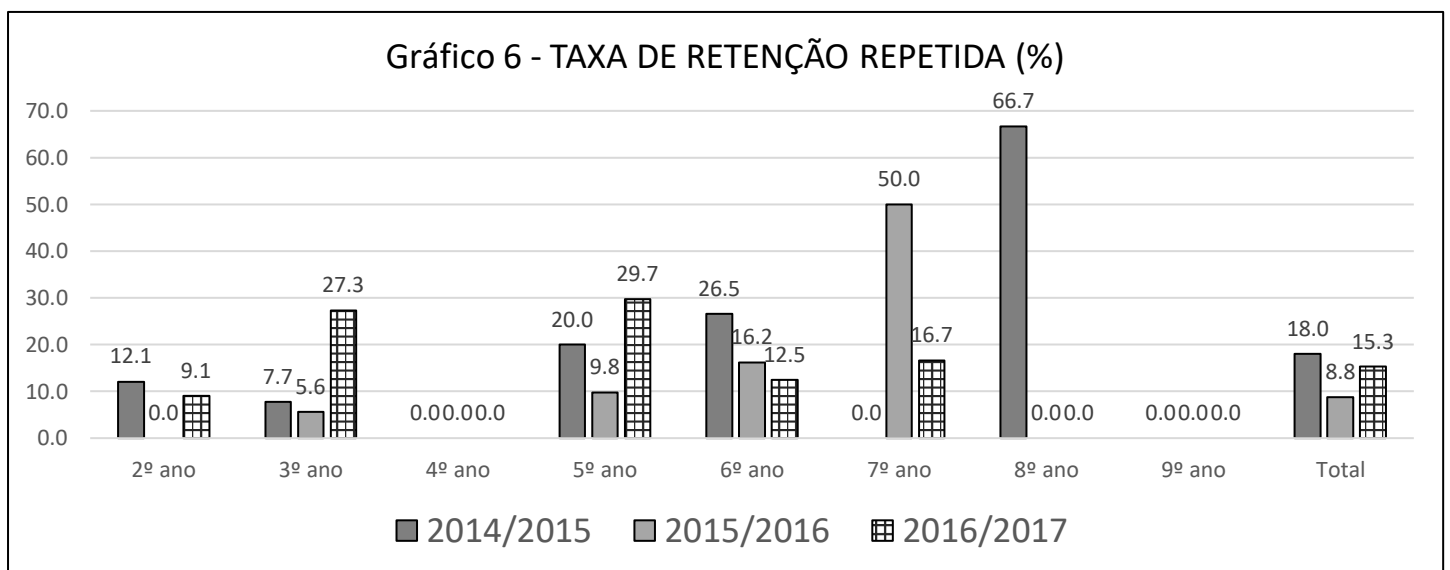
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	Total
2014/2015	0,3	10,9	3,9	0,6	16,4	13,5	6,5	10,9	0,0	7,5
2015/2016	0,0	8,3	3,9	2,8	12,1	6,4	22,6	11,3	4,5	6,6
2016/2017	0,0	9,5	1,5	0,4	12,5	8,0	17,6	0,0	12,3	5,8

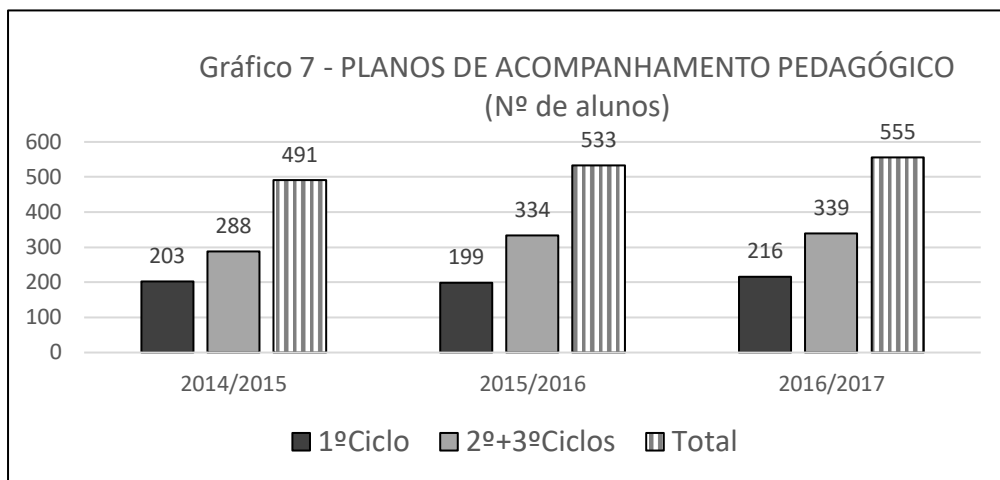
Globalmente, a taxa de retenção tem vindo a diminuir. O 2º ciclo contraria esta tendência, em especial no 5º ano, com taxas de retenção mais elevadas (**quadro 2**).

Os desvios mais significativos em relação às metas definidas verificaram-se nos 3º, 4º e 8ºs anos (**gráfico 5**).



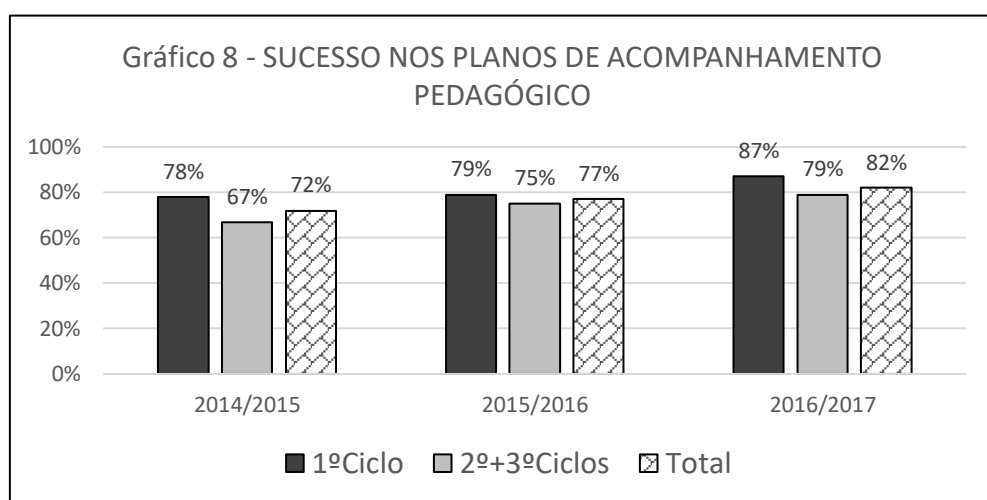
A taxa de retenção repetida foi mais elevada nos 3º e 5º anos (2016/2017). Nos restantes anos de escolaridade tem vindo a diminuir. Globalmente, a taxa de retenção repetida, embora tenha diminuído em relação ao ano letivo de 2014/2015, apresentou ainda um valor muito elevado em 2016/2017 (**gráfico 6**).



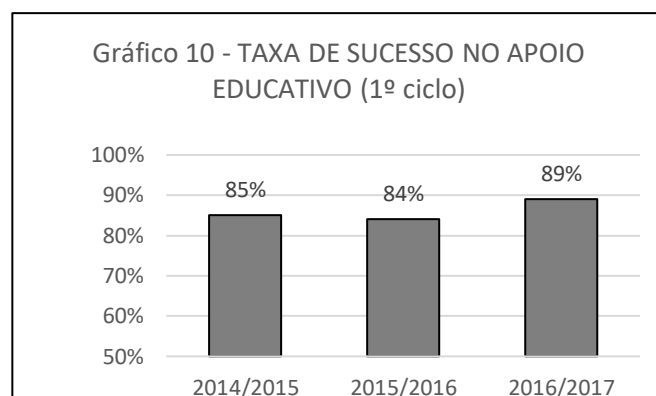
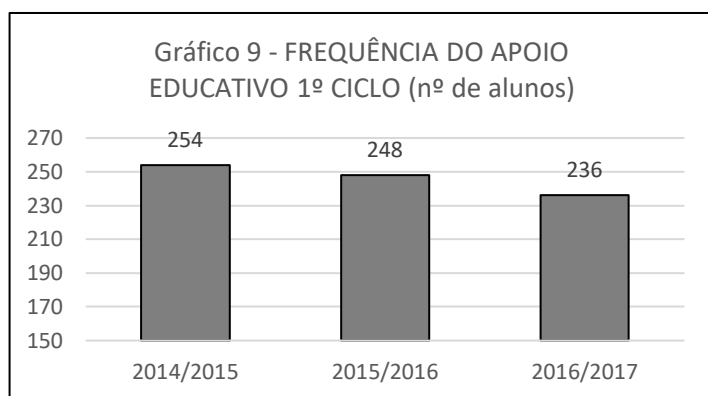


O número de alunos com Planos de Acompanhamento tem vindo a aumentar em ambos os ciclos (**gráfico 7**). O número destes planos é significativo se o compararmos com a população escolar (**ver gráfico 1**).

Verifica-se alguma eficácia na aplicação dos PAP, com uma melhoria da taxa de sucesso em todos os ciclos (**gráfico 8**).

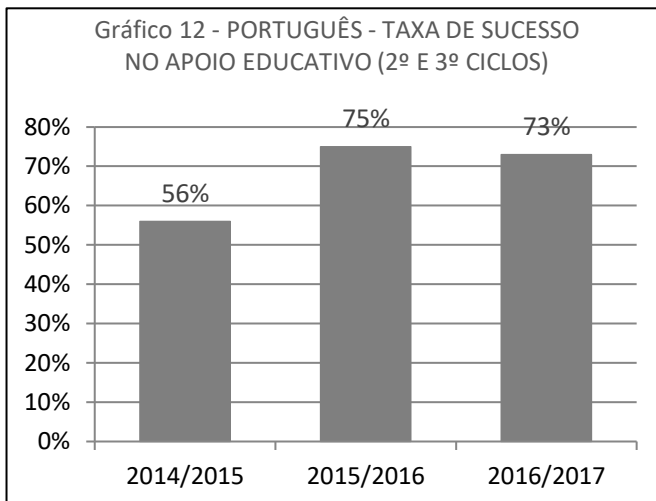
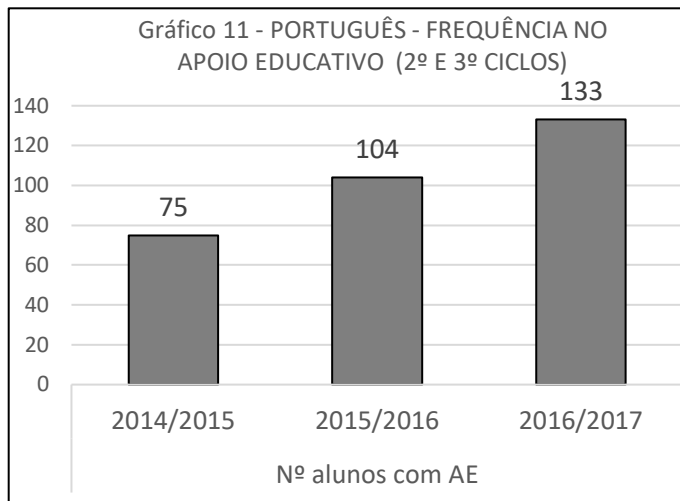


No 1º ciclo, apesar de se verificar uma ligeira quebra no número de alunos com Apoio Educativo (**gráfico 9**), a taxa de sucesso aumentou um pouco, no ano letivo de 2016/2017 (**gráfico 10**).

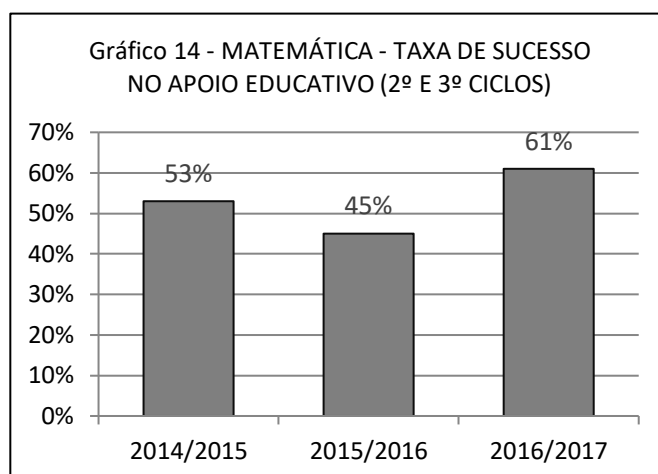
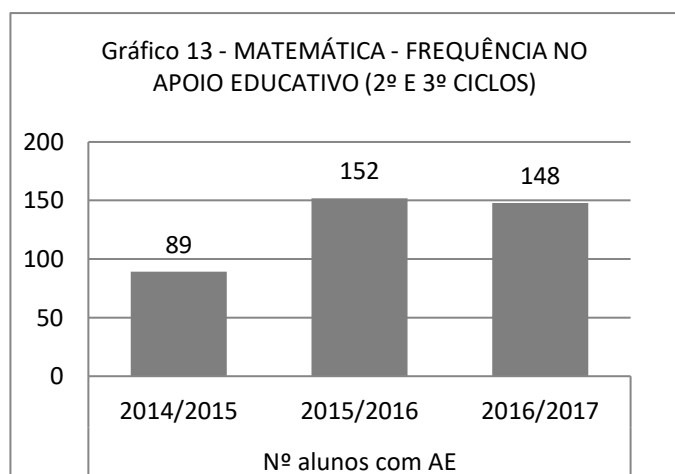


META PARA O APOIO EDUCATIVO: taxa de sucesso dos alunos com apoio nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês não inferior a 50%.

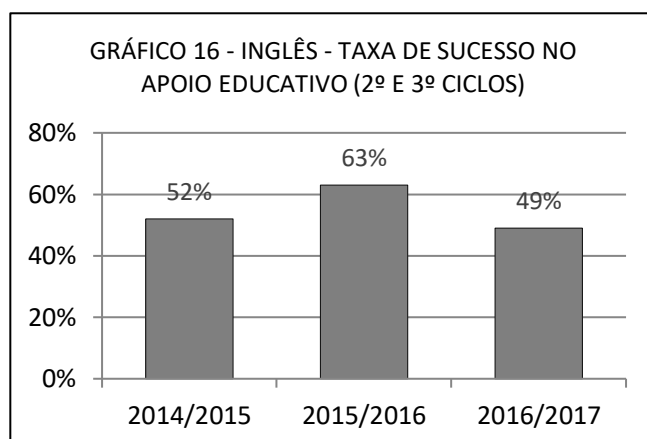
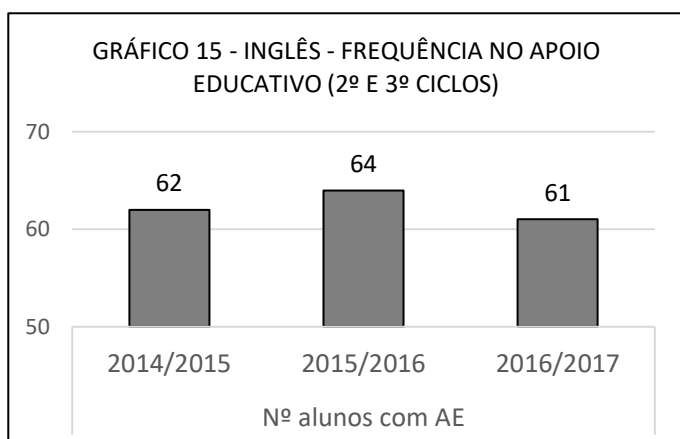
APOIO EDUCATIVO A PORTUGUÊS – A frequência do Apoio Educativo a Português tem vindo a aumentar (**gráfico 11**). A taxa de sucesso aumentou consideravelmente no ano de 2015/2016 mantendo-se estável no ano seguinte (**gráfico 12**).



APOIO EDUCATIVO A MATEMÁTICA – A frequência do Apoio Educativo aumentou em 2015/2016 (**gráfico 13**). A taxa de sucesso aumentou significativamente em 2016/2017 (**gráfico 14**).



APOIO EDUCATIVO A INGLÊS – O número de alunos que beneficiaram de Apoio Educativo a Inglês manteve-se estável (**gráfico 15**). O facto de o quadro de professores que leciona esta disciplina ser muito reduzido condiciona a oferta de apoio respetivo. Também aqui não se verificou uma evolução positiva na taxa de sucesso (**gráfico 16**).



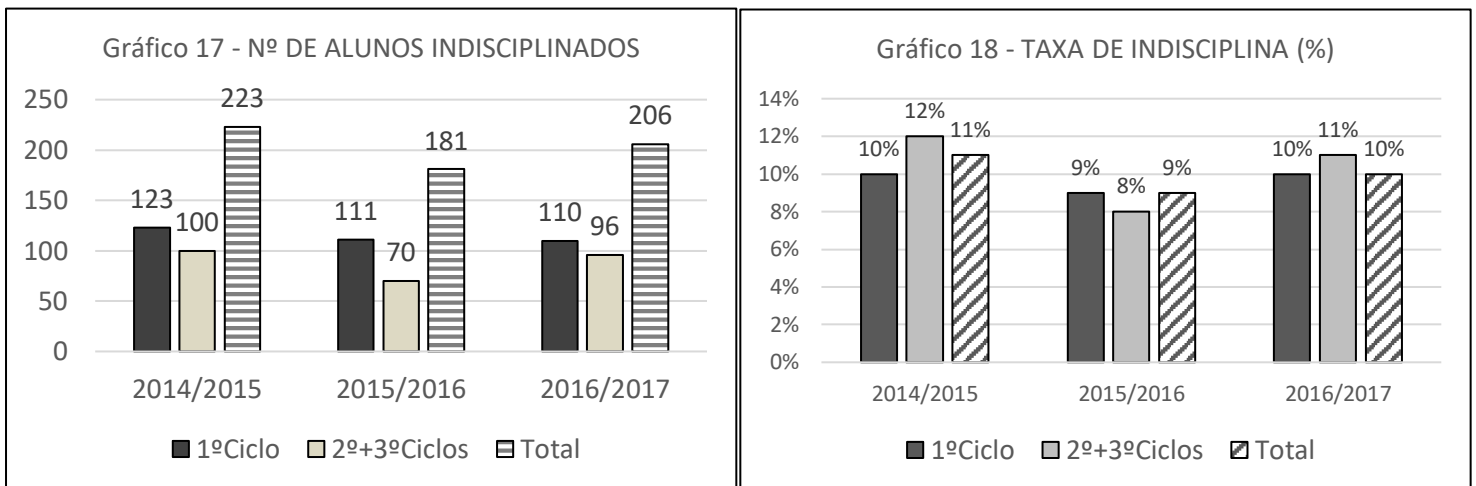
DISCIPLINA E COMPORTAMENTO

Como consequência das mudanças demográficas e sociais verificadas na localidade, os comportamentos desajustados e a indisciplina em sala de aula têm vindo a agravar-se.

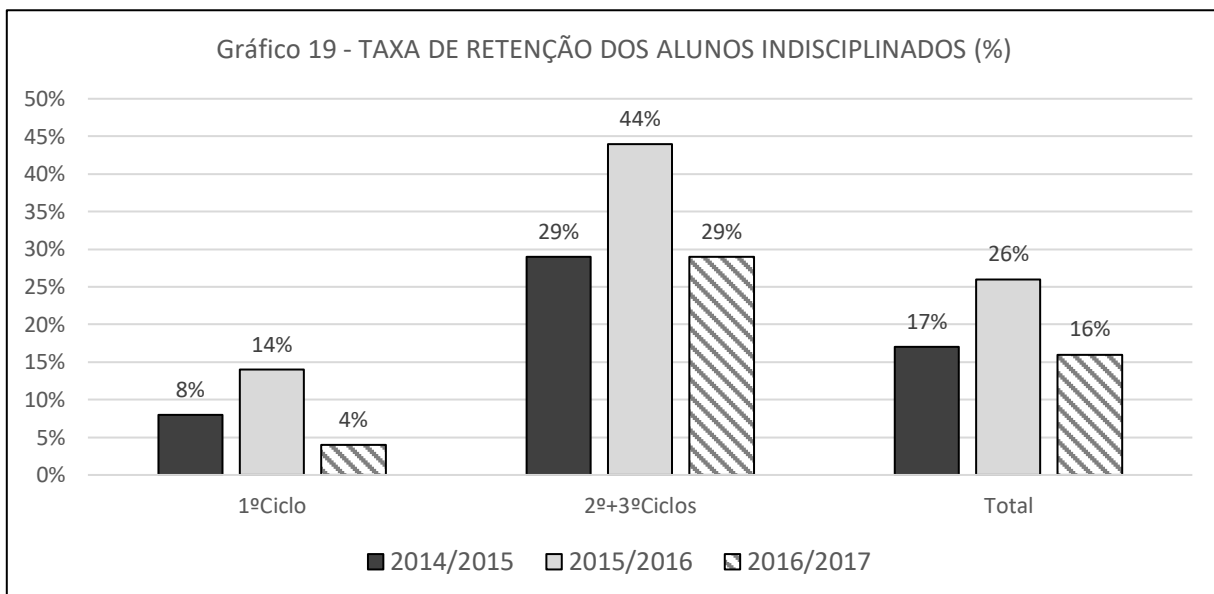
O Agrupamento tem procurado enfrentar o problema da indisciplina através da implementação da disciplina de “Educação para a Cidadania” e “Formação e Educação de Valores”, de projetos como o “NACEPI”, “A Formação Não É Só O Saber”, e com a aplicação do “Código de Conduta do Aluno”.

Não obstante este esforço do Agrupamento, a violação das regras dentro e fora da sala de aula, o desrespeito pelos outros e os atos de agressão, verbal e física, são elevados, sendo de referir a falta de apoio e colaboração por parte de muitos encarregados de educação dos alunos mais problemáticos.

Apesar da ligeira redução no ano letivo de 2015/2016, o número de alunos indisciplinados (**gráfico 17**) e a taxa de indisciplina (**gráfico 18**) continuam a apresentar valores muito elevados.



No ano letivo de 2015/2016, registaram-se valores mais elevados na taxa de retenção dos alunos indisciplinados. Esta tem sido mais elevada nos 2º e 3ºs ciclos (**gráfico 19**).



Quadro 3 - MEDIDAS DISCIPLINARES APLICADAS

		1ºC	2º+3ºC	Total
2014/2015	Nº de medidas corretivas	805	535	1340
	Nº de medidas sancionatórias	24	45	69
	Nº total de medidas	829	580	1409
2015/2016	Nº de medidas corretivas	1304	737	2041
	Nº de medidas sancionatórias	32	49	81
	Nº total de medidas	1336	786	2122
2016/2017	Nº de medidas corretivas	2059	572	2631
	Nº de medidas sancionatórias	17	28	45
	Nº total de medidas	2076	600	2676

Globalmente, o número de medidas disciplinares corretivas aplicadas é muito elevado e tem vindo sempre a aumentar, especialmente no 1º ciclo (**quadro 3**).

Inversamente, o número de medidas sancionatórias registou uma redução significativa no ano de 2016/2017 (**quadro 3**).

Quadro 4 - TIPO DE MEDIDAS SANCIONATÓRIAS

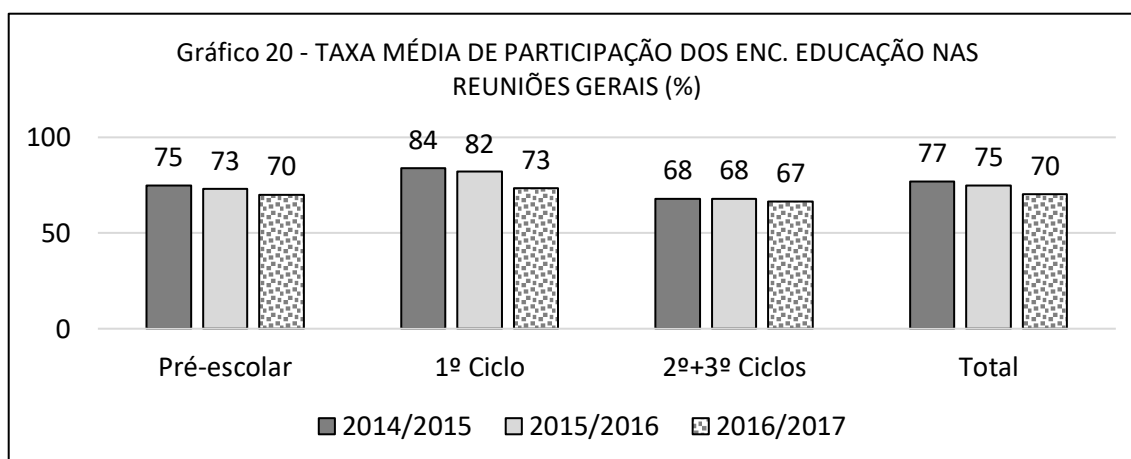
		1º Ciclo	2º+3º Ciclo	Total
Repreensão Registrada	2014/2015	17	12	29
	2015/2016	27	23	50
	2016/2017	16	8	24
Suspensão até 3 dias	2014/2015	7	30	37
	2015/2016	5	23	28
	2016/2017	1	13	14
Suspensão 4 a 12 dias	2014/2015	0	3	3
	2015/2016	0	3	3
	2016/2017	0	7	7

O tipo de medida sancionatória mais aplicada é a repreensão registada. Nos 2º e 3º ciclos registaram-se valores mais elevados na medida sancionatória de suspensão até 3 dias. A medida sancionatória mais grave foi aplicada em casos pontuais e apenas nos 2º e 3º ciclos. (**quadro 4**).

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Meta: taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões gerais taxa não inferior a 75%.

A taxa média de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões gerais com os Educadores/Professores Titulares de Turma/ Diretores de Turma tem vindo a diminuir em todos os níveis de ensino, não tendo atingido, no último ano, a meta definida. Nos 2º e 3º ciclos, é onde se registam taxas de participação mais baixas (**gráfico 20**).



ASPETOS POSITIVOS E ASPETOS A MELHORAR

SETORES	ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS A MELHORAR
ALUNOS	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do Plano Nacional de Leitura para reduzir a iliteracia; • Existência de algumas respostas educativas diferenciadas e dinâmicas: sala de estudo, apoio educativo, coadjuvação, parcerias com APPACDM/CRI, PCA, Ensino Estruturado, CEI, desporto escolar- Associações de Pais e Encarregados de Educação; CMP; Biblioteca Municipal; Escola Segura; • Existência do NACEPI como preocupação em preservar um clima saudável na relação pedagógica; • Código de Conduta para redução da indisciplina; • O abandono escolar mantém-se em níveis inferiores à média nacional; • Projeto “A Formação não é só o saber”; • Organização de exposições, debates, concursos, Dia dos Ateliês e outras atividades incluídas nos Planos de Atividades dos Departamentos; • Valorização da Área da Formação Pessoal e Social na Educação Pré-Escolar. • Implementação do “Projeto de Mérito Desportivo”; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sucesso escolar dos alunos, em particular no 2º e 3º ciclos; • Cumprimento de regras definidas no RIA, uniformizando critérios de atuação comuns, entre os docentes, relativamente à aplicação de sanções aos alunos; • Índice de indisciplina na sala de aula e nos espaços de recreio; • Apoios mais especializados para alunos abrangidos pelo DL nº54/2018, 6 de julho; • Plano Curricular dos alunos com Adaptações Curriculares Significativas (antigos CEI); • Metodologias de projeto (mais práticas) com vista à autonomia dos alunos (aula/oficina, debates, dramatizações, trabalho de equipa); • Colocação de uma caixa de sugestões para que qualquer aluno possa apresentar propostas de melhoria do espaço escolar e das atividades que decorrem nesse espaço; • Criação de atividades extracurriculares que sejam significativas para os alunos e os motivem para a escola: Clubes de Ciências, de Teatro, de História e outros, dinamização da rádio, de um jornal escolar; • Necessidade de uma parceria mais ativa com a Saúde Escolar. • Reforço das tutorias com a colaboração alunos “mais velhos”; • Continuar a dar maior ênfase à área da Formação Pessoal e Social em articulação com as famílias, na Educação Pré-Escolar; • Adequação da Sala de convívio dos alunos às suas necessidades.
ESCOLA/ AGRUPAMENTO	<p style="text-align: center;">Educação Pré-escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de salas • Articulação com o 1º ciclo; 	<p style="text-align: center;">Educação Pré-escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta pública de salas; • Aumento e atualização do parque informático; • Colocação de equipamentos exteriores, adequados à faixa etária e sua manutenção; • Elaboração de projetos comuns e que permitam a continuidade educativa e auxiliem as crianças na transição entre ciclos; • Atividades de Animação e Apoio à Família; • Melhoria da resposta do serviço de AAAF aos pais e crianças (em recursos humanos, materiais e tempos de atividade) e criação de espaços específicos para as estas atividades; • Formação adequada às Assistente Operacionais que estão afetas a este serviço; • Melhoria da articulação com a Equipa Local de Intervenção de Palmela; • Melhor articulação com a Educação Especial, com o objetivo de reduzir os tempos de espera para as avaliações e consequente intervenção; • Promoção do trabalho colaborativo entre docentes da BE e os diferentes departamentos curriculares através da implementação de encontros de leitura entre o 1ºciclo/pré para ler e contar histórias e igualmente nos outros ciclos.

SETORES	ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS A MELHORAR
<p style="text-align: center;">ESCOLA/ AGRUPAMENTO</p>	<p style="text-align: center;">1º CICLO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de enriquecimento curricular; • Implementação do Código de Conduta do Aluno; • Partilhas Pedagógicas; • Criação de Fichas de Avaliação Sumativa em reuniões de Conselho de Ano; • Implementação do Plano de Ação Estratégica no combate ao insucesso escolar; • Dinamização das Bibliotecas Escolares; • Realização de Conselhos de Ano; • Dinâmicas com vários parceiros (Associações de Pais e Encarregados de Educação; CMP; Biblioteca Municipal; Escola Segura;) • Atividades de articulação por ano de escolaridade; • Trabalho de equipa por escolas; • Articulação entre os docentes da mesma turma; • Disponibilidade para participar nos projetos do agrupamento e da comunidade. 	<p style="text-align: center;">1º CICLO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Remodelação dos espaços (pinturas, instalações elétricas) e aquisição de equipamentos informáticos, audiovisuais e desportivos nas escolas da zona rural; • Afetação de mais recursos humanos: <ul style="list-style-type: none"> - Pessoal Docente: substituições (bolsa de recursos) e apoio educativo/coadjuvação; - Pessoal Não Docente: Assistentes Operacionais; - Técnicos para equipas multidisciplinares – psicologia, terapia da fala, assistente social, psicomotricidade; - Técnicos para assistência de equipamentos; - Pessoal para manutenção de espaços exteriores • Criação da equipa multidisciplinar - aumentar o número de técnicos: psicólogos, terapeutas da fala, assistentes sociais; • Criação de espaços cobertos multifunções; • Implementação de um espaço de prevenção da indisciplina; • Articulação entre níveis de ensino; • Coadjuvação nas expressões artísticas e ciências naturais em colaboração com professores de 2ºciclo; • Articulação dos <i>timings</i> na ligação com a equipa do ensino especial, sinalizando e acompanhando atempadamente os alunos, nomeadamente entre a Pré e o 1º Ciclo; • Ajustamento o horário do 1º Ciclo (redução do tempo de intervalo) e do horário das Atividades de Enriquecimento Curricular (só no último tempo); • Equipar salas com projetores; • Revisão do processo de substituição dos docentes, de modo a não interferir com os apoios educativos; • Reflexão sobre os procedimentos a adotar aquando da distribuição de alunos, pelas diferentes salas na ausência do professor Titular de Turma; • Aquisição de material desportivo; • Existência de horas para serem trabalhados os documentos comuns a todo o agrupamento.
	<p style="text-align: center;">2º e 3º ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conservação e manutenção dos espaços e equipamentos escolares; • Existência de uma Biblioteca Escolar dinâmica e bem equipada; • Existência de uma Sala de Estudo como medida de apoio aos alunos; • Implementação do Código de Conduta; • Apoios Educativos e Coadjuvação em Sala de Aula. 	<p style="text-align: center;">2º e 3º ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização da Reunião Geral de Professores de início do ano, numa das escolas do agrupamento, em sistema de rotatividade, no sentido de melhor se divulgarem as estruturas escolares do agrupamento; • Solicitar que a UEE seja um dos espaços a conhecer pelos alunos do 4º ano, aquando da visita guiada à Escola EB 2,3 José Maria dos Santos; • Melhoria da conservação e manutenção dos espaços e equipamentos escolares; • Ajuste do mobiliário escolar de algumas salas de aula ao nível etário dos alunos; • Atribuição das salas específicas apenas às respetivas disciplinas; • Criação de mais espaços de trabalho para os professores.

SETORES	ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS A MELHORAR
<p>ESCOLA/ AGRUPAMENTO (continuação)</p>		<p style="text-align: center;">2º e 3º ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a articulação entre os níveis de ensino entre o 1º e 2º ciclo, em todas as disciplinas, contemplando horas de trabalho colaborativo entre professores; • Aumento dos recursos humanos no SPO; • Criação do Gabinete de Medicina Escolar/Enfermagem (para atender a problemas da comunidade escolar e essencialmente pequenos incidentes dos alunos e possível articulação com o Projeto P.E.S.); • Reforço da coadjuvação nas turmas numerosas, e nas turnas com problemas comportamentais; • Implementação de Projetos para alunos com dificuldades de aprendizagem e reduzido sucesso académico; • Reforço do projeto “A Formação Não É Só O Saber” para transmitir valores de solidariedade, participação cívica e interesse pelas atividades escolares; • Envolvimento dos alunos em projetos e atividades culturais e artísticas como forma de promoção do sucesso escolar e melhoria dos resultados, desenvolvendo atividades que promovam o gosto pelo desporto, pelas artes e pelas letras; • Divulgação de um conjunto de regras de utilização dos computadores e restante material audiovisual em todas as salas de aula; • Instalação de computadores nas Salas D 22 e D 23; • Aquisição de uma cadeira de rodas para deslocação dos alunos que se lesionam nas aulas de Educação Física e Melhoria do estado dos campos desportivos exteriores; • Aquisição de materiais didáticos e de desgaste para o trabalho direto com os alunos, uma vez que os alunos com a medida educativa alínea e) CEI não adquirem livros nem manuais didáticos.
<p>PESSOAL DOCENTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bom clima nas relações interpessoais; • Corpo docente profissionalizado; • Elevado número de docentes integrados no quadro; • Trabalho colaborativo ao nível dos Departamentos e/ou entre docentes da mesma turma/ano/escola; • Implementação e desenvolvimento de projetos como o grupo musical “Com queda para a música” e “D’abalada” que têm como objetivo contribuir para uma mais estreita ligação entre o corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos humanos no SPO; • Implementação de processos de monitorização/avaliação das atividades educativas e dos projetos pedagógicos; • Regulamentação da componente não letiva de estabelecimento; • Realização de Ações de Formação acreditadas na Escola Sede do Agrupamento, nas áreas específicas de interesse dos departamentos; • Criação, nas reuniões de departamento, de um espaço para o trabalho colaborativo, de partilha e reflexão sobre as práticas letivas; • Aumento dos tempos de trabalho colaborativo a todos os professores do departamento; • Implementação de estratégias de ensino mais atualizadas no âmbito do PLNM e no apoio às disciplinas de Português e Inglês; • Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação como forma de promover a motivação para as aprendizagens e melhoria dos resultados escolares; • Aumento do rigor e exigência em relação aos comportamentos corretos e cumprimento de regras, desde os primeiros níveis de ensino; (ver aspetos relacionados com a indisciplina); • Valorização das atividades dinamizadas pela BE articulando-as com as diversas disciplinas e com a escola.

SETORES	ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS A MELHORAR
<p style="text-align: center;">PESSOAL NÃO DOCENTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de integração e de adaptação; • Desenvolvimento tarefas diversificadas nas várias áreas; • Trabalho em equipa; • Perceção das Assistentes Operacionais como parceiras na responsabilidade de educar; • Dignificação e valorização dos contributos das Assistentes Operacionais no dia a dia da Escola; • Apoio individualizado aos alunos com NEE, realçando a dedicação e os cuidados personalizados; • Formação para Assistentes Operacionais; • Bom relacionamento com a Comunidade Educativa; • Cuidado com a higiene e segurança nas Escolas do Agrupamento; • Núcleo estável e com experiência de lidar com as questões do dia-a-dia no espaço escolar; • Desempenho de qualidade nas suas funções no espaço escolar, realçando-se a atenção, disponibilidade e voluntarismo do pessoal não docente; • Assistentes Operacionais afetas à faixa etária do pré-escolar e que demonstrem disponibilidade para as suas funções nesta faixa etária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação contínua adequada às funções que exercem e ao contexto escolar em que se integram. (redação de documentos, relações interpessoais); • Número insuficiente e envelhecido de Assistentes Operacionais e de Assistentes Técnicas pertencentes ao quadro nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento; • Continuar a requerer, junto da tutela, o número de Assistentes Operacionais, de acordo com o rácio previsto na lei e as situações específicas (Salas de Educação Especial e NEE); • Situação de precariedade de um elevado número de Assistentes Operacionais; • Falta de rotatividade de Assistentes Operacionais entre ciclos / escolas do Agrupamento; • Necessidade de um maior número de ações de formação mais especializadas para os Assistentes Operacionais; • Desresponsabilização dos Pais e Encarregados de Educação, na educação dos seus filhos/ educandos o que condiciona, por vezes, o comportamento dos alunos; • Adequação do rácio das Assistentes Operacionais para o desenvolvimento das atividades das AAAF.
<p style="text-align: center;">PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de Associação de Pais em vários estabelecimentos do Agrupamento; • Disponibilidade para apoiar as iniciativas das escolas e colaborar com os órgãos de gestão; • Número muito significativo de representantes de EE nos Conselhos de Docentes / Conselhos de Turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elevado número de famílias apoiadas pela ASE, devido às condições económicas e sociais desfavoráveis; • Melhoria da cooperação com os professores no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos, nomeadamente na verificação do cumprimento de obrigações escolares, responsabilizando-se pelas atitudes incorretas dos seus educandos; • Promoção de atividades na receção aos encarregados de educação que: <ul style="list-style-type: none"> - veiculem maior informação e estimulem um melhor acompanhamento familiar e escolar aos alunos no seu percurso educativo; - os incentivem a cooperar com os professores no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos e da escola; - estimulem a participação dos Pais e Enc. de Educação nas reuniões de Assembleia de Pais; - melhorarem a participação da Associação de Pais na vida escolar e que favoreça a articulação entre a escola e a família; • Incentivar a participação dos Pais/E.E e das famílias na vida do jardim-de-infância; • Criação de uma equipa pedagógica multidisciplinar constituída por um Coordenador (elemento da Direção), pelos Coordenadores do NACEPI, dos DTs, e por um elemento de cada departamento, da Associação de Pais para incentivar a cooperação dos pais com os professores/ educadores no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos. Esta equipa terá uma ação juntos do Encarregados de Educação no sentido de os levar a: <ul style="list-style-type: none"> - acompanhar ativamente a vida escolar do seu educando, nomeadamente na verificação do cumprimento de obrigações escolares, responsabilizando-os pelas atitudes incorretas dos seus educandos; - diligenciar para que o seu educando cumpra rigorosamente os deveres de assiduidade, de correto comportamento escolar e de empenho no processo de aprendizagem.

SETORES	ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS A MELHORAR
COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio da Câmara Municipal de Palmela e das Juntas de Freguesia aos Projetos do Agrupamento. • Parcerias com entidades locais no desenvolvimento de projetos do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incremento, na escola, de ações de empresas / coletividades junto dos alunos; • Aumentar as parcerias para o desenvolvimento de projetos da escola e tendo em vista: <ul style="list-style-type: none"> - a inserção na vida ativa de jovens em fim de ciclo (a terminar a formação/estágio); - a contribuição para realização de atividades e/ou melhoramento de espaços; - convidar entidades/indivíduos para partilha de experiências, enriquecendo os saberes académicos.

4. PLANO DE AÇÃO

(1) Compromisso – Recursos Financeiros		
Conteúdo	Implementação	Concretização
Gerir os recursos financeiros com base nos princípios definidos pelo Conselho Geral e cumprir, com rigor, as orientações superiores.	<ul style="list-style-type: none">- Fazer face às necessidades dos diversos setores do Agrupamento, sem comprometer quaisquer situações futuras;- Renegociar ou realizar novos contratos de serviços básicos (fotocopiadoras, telecomunicações, etc.) de funcionamento do Agrupamento, permitindo reduzir custos;- Aumentar as receitas próprias, através da diversificação da oferta de novos produtos no bufete (devidamente enquadrados e cumprindo as orientações superiores) e criação de uma papelaria escolar, permitindo aos alunos a aquisição de material escolar a um preço mais baixo;- Adotar todas as medidas necessárias, para o cumprimento do Plano Anual de Atividades, sem comprometer a sua execução, enquadrando-o dentro do orçamento previsto;	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação de contas e da implementação das medidas do orçamento, em cada ano civil;• Aplicar integralmente os recursos financeiros do Orçamento, de acordo com as linhas orientadoras; (anual)• Dar continuidade ao Inventário de todos os bens da EB 2/3 José Maria dos Santos; (anual)

(2) Compromisso – Recursos Humanos

Conteúdo	Implementação	Concretização
<p>Gerir os recursos humanos, seguindo, sempre, as orientações superiores, de forma a promover o sucesso escolar e educativo dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilização a todos os docentes, de todos os ciclos de ensino, na procura de novas metodologias de ensino, de forma a diversificar as suas práticas letivas;- Promoção e/ou divulgação de ações de formação específicas para cada departamento, grupo disciplinar ou outros contextos;- Promoção de novos projetos/clubes, tendo em conta as características dos docentes que lecionam no Agrupamento;- Dotar, o maior número possível de docentes, de competências relacionadas com as novas tecnologias de informação, de forma a promover o seu uso diário e permanente;- Permitir que todos os docentes, dos diferentes ciclos de ensino, de uma forma transversal e em rotatividade, ocupem cargos de coordenação pedagógica;- Adequar o número de assistentes operacionais em cada estabelecimento de ensino do Agrupamento, tendo em conta a disponibilidade de recursos;- Dotar os serviços administrativos das condições adequadas (materiais e humanas), para que as assistentes técnicas possam desenvolver o seu trabalho de uma forma eficiente e eficaz;	<ul style="list-style-type: none">• Cumprir as orientações emanadas do Conselho Pedagógico e aprovadas pelo Conselho Geral em matéria de critérios de organização dos horários; (anual)• Implementar 1 ação de controlo interno por ano;• Promover junto dos docentes e do pessoal não docente um plano de formação adequado às suas necessidades, servido igualmente as necessidades do Agrupamento; (anual)• Promover a permuta entre docentes de modo a que não se distribuam os alunos devido a ausência pontual de professores.

(3) Compromisso – Envolvimento da Comunidade

Conteúdo	Implementação	Concretização
<p>Reforçar os mecanismos de participação e de envolvimento de toda a comunidade educativa na vida do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Promover, desenvolver e valorizar os diversos protocolos e parcerias existentes;- Participação nas diferentes atividades e projetos desenvolvidos pelas entidades parceiras, ou outras entretanto propostas;- Promoção e divulgação das atividades do Plano Anual de Atividades (PAA), do Desporto Escolar, ou outras, na página da internet do Agrupamento;- Manter e aprofundar as parcerias com as entidades promotoras das AAAF e AEC – Município e Associações de Pais;- Abertura dos espaços escolares, nomeadamente, a Biblioteca Escolar, a parceiros e instituições que solicitem a sua utilização para palestras ou seminários;- Adotar canais de comunicação, que tornem a mesma mais eficaz e eficiente;- Promover junto das Associações de Pais e Encarregados de Educação formas de diálogo por forma a solucionar problemas identificados:- Participação da comunidade nos documentos estruturantes: Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno;- Discussão pública destes documentos, envolvendo todos os membros da comunidade educativa;- Sensibilização para um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos;- Estreitar os meios de ligação e articulação com as entidades (CPCJ, CAFAP, Escola Segura, EMAT);	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação do PEA para discussão pública; (Maio 2018)• Apresentação do Regulamento Interno para discussão pública; (Final do ano letivo 2017/2018 e sempre que se justifique a sua alteração por imperativos legais)• Aprovação do Plano Anual de Atividades pelo Conselho Pedagógico; (outubro)• Aprovação dos três documentos orientadores em Conselho Geral;• Reunir com os EE sempre que necessário, em especial quando se tratam de situações identificadas como problemáticas, no que respeita aos resultados escolares, indisciplina e assiduidade;• Participação dos EE em pelo menos numa reunião de Conselho de Turma, excluindo os de carácter avaliativo;• Participação dos EE em atividades desenvolvidas nas diferentes escolas /JI do Agrupamento;• Divulgar no site do Agrupamento (mínimo de 50%) as atividades realizadas nas diferentes escolas do Agrupamento;• Estabelecer e participar por ano em 2 atividades/parcerias;

(4) Compromisso – Valorização

Conteúdo	Implementação	Concretização
<p>Valorizar o Agrupamento enquanto espaço privilegiado para o desenvolvimento da formação integral do indivíduo.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver projetos que permitam aos alunos novas experiências educativas;- Desenvolver junto de toda a comunidade educativa uma real e verdadeira identidade de Agrupamento;- Adequar o percurso educativo de cada aluno, tendo em conta os seus interesses e dos seus Encarregados de Educação;- Proporcionar aos alunos todos os meios adequados para que estes consigam alcançar melhores resultados escolares;- Promover uma cultura de consciência crítica nos alunos do Agrupamento, incentivando-os a participar na tomada de decisão, quando forem solicitados para tal;- Incentivar a participação dos alunos nas estruturas pedagógicas, nomeadamente no Conselho Geral;	<ul style="list-style-type: none">• Instituir o “Dia do Agrupamento”, como forma de celebrar a sua constituição; (Janeiro de cada ano civil, com início em 2019)• Promover momentos de reflexão com os alunos (uma vez por período) sobre os assuntos do quotidiano do Agrupamento; (em cada ano letivo)• Dinamização de um Clube de Teatro; da Rádio Escolar, Clube de Xadrez e de um canal de televisão/multimédia do Agrupamento; (desde 2018/2019)

(5) Compromisso – Projetos Estruturantes

Conteúdo	Implementação	Concretização
<p>Concretizar o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades no sentido da melhoria dos resultados escolares e da qualidade das aprendizagens dos alunos.</p>	<p>- Promoção da reflexão sobre as causas do insucesso escolar, definindo estratégias e planos de melhoria em função dos indicadores encontrados;</p> <p>- Aplicação de diferentes estratégias para diferenciação pedagógica e superação de dificuldades;</p> <p>- Reforçar uma reflexão generalizada sobre a melhoria de resultados escolares junto do pessoal docente, garantindo a aplicação de novas estratégias (coadjuvação, apoios diretos, apoios individualizados, etc.);</p> <p>- Analisar e refletir sobre os resultados obtidos em Departamento e em Conselho Pedagógico;</p> <p>- Reunir com pais e Encarregados de Educação sobre estratégias a implementar, que visem a melhoria do sucesso;</p> <p>- Implementação de um Plano de Ação, visando a melhoria dos resultados escolares, podendo ser ajustado ao longo do tempo, adequando os recursos humanos necessários;</p>	<ul style="list-style-type: none">• Na elaboração do relatório trimestral de concretização do PAA, averiguar o impacto das atividades nos resultados escolares dos alunos; (anual)• Fóruns de discussão em cada Departamento Curricular; (anual)• Concretização de equipas de trabalho que monitorizem, discutam e apresentem melhorias pedagógicas (transversais) de melhoria dos resultados escolares; (desde 2018/2019)• Participação em formações pedagógicas (1 elemento por Departamento Curricular) sobre temáticas identificadas como prioritárias para o Agrupamento e partilha dessa formação (sucesso escolar, indisciplina e articulação entre ciclos) e partilha; (desde 2017/2018)• Implementação de medidas de apoio educativo adequadas a cada aluno, tendo em conta os recursos existentes; (desde 2017/2018)• Diversificar a oferta educativa, tendo em conta as características e interesses dos alunos e das oportunidades que surjam de implementação; (a partir de 2019/2020)• Valorização da sala de estudo, como uma medida de apoio educativo; (desde 2017/2018)• Dinamização da Biblioteca Escolar, como um espaço aberto de pesquisa e investigação para a realização de trabalhos escolares, assim como de promoção, aquisição e consolidação de hábitos de leitura; (desde 2017/2018)

(6) Compromisso – Mecanismos de Autoavaliação

Conteúdo	Implementação	Concretização
<p>Desenvolvimento de práticas de autoavaliação que garantam dados objetivos do cumprimento do projeto educativo e do regulamento interno, do grau de execução do plano anual de atividades e do plano anual de formação, dos resultados escolares e do funcionamento dos serviços da escola com vista à discussão das melhorias a implementar.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Monitorização de toda e qualquer medida aplicada;- Aferição dos resultados escolares;- Monitorização de atividades e projetos implementados;- Avaliação regular de Planos de Melhoria (PM) implementados;- Apresentação reflexiva de resultados obtidos à comunidade;- Criação de grupo de trabalho, contendo diferentes agentes educativos para fomento de uma estratégia que faça diminuir a indisciplina;- Monitorização da Indisciplina pelo Núcleo de Apoio Comportamental e Educativo para Prevenção da Indisciplina (NACEPI) e reflexão sobre causas e prevenção de situações;- Fomento de mediação e de Tutoria;	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar trimestralmente os resultados escolares obtidos nas avaliações dos alunos; (anual)• Apresentar o balanço anual do PAA e concretização do PEA; (Julho)• Avaliar os PM implementados por ano e apresentar as conclusões à comunidade; (Julho)• Inquirir alunos acerca do grau de satisfação sobre o processo ensino aprendizagem e 4 dimensões: recursos, estratégias, relação pedagógica e avaliação; (Junho)• Dar a conhecer os resultados aos docentes; (Julho)• Refletir sobre os resultados e apresentar plano de melhorias; (Julho)• Implementar/reformular novos Planos de Melhoria; (Julho)• Reduzir em 10% as ordens de saída de sala de aula; (início em 2018/2019, tendo como referência o ano letivo 2017/2018)• Reduzir em 5% as medidas disciplinares aplicadas; (início em 2018/2019, tendo como referência o ano letivo 2017/2018)

(6) Compromisso – Mecanismos de Autoavaliação (continuação)

Conteúdo	Implementação	Concretização
	<p>- Reflexão participada de todos os intervenientes, nomeadamente dos alunos e professores, através da aplicação de avaliação formativa ao longo do ano letivo;</p> <p>- Reuniões / workshops sobre (in)disciplina com assistentes operacionais;</p>	<ul style="list-style-type: none">• Promover espaços de debate, entre o grupo-turma e nomeadamente em Educação para a Cidadania sobre a aplicação do Código de Conduta; (desde 2018/2019)• Concretizar todas as ações e metas previstas no PM para diminuir a indisciplina; (até ao final do mandato)• Agregar recursos humanos para implementação do PM; (avaliados anualmente) <p>Reunir com as Assistentes Operacionais 2 vezes por ano sobre esta temática - Gestão de conflitos e procedimentos; (desde 2018/2019)</p>

(7) Compromisso – Práticas Pedagógicas

Conteúdo	Implementação	Concretização
<p>Promover formas de trabalho cooperativo no seio do corpo docente, valorizando e estimulando a partilha de boas práticas, assim como o aprofundamento da monitorização do ensino e das aprendizagens, recorrendo às novas tecnologias de informação e comunicação e/ou no contacto direto entre os pares.</p>	<p>- Promover e fomentar a articulação entre os diferentes ciclos de ensino;</p> <p>- Promover e incentivar o trabalho colaborativo entre os docentes do mesmo Departamento e entre os diferentes Departamentos Curriculares:</p>	<ul style="list-style-type: none">• Participação de alunos da Escola-Sede em atividades nas escolas do 1º ciclo e Jardim de Infância; (desde 2017/2018)• Participação de alunos do 1º ciclo em atividades na Escola-Sede; (desde 2017/2018)• Aprofundar a articulação entre os diferentes ciclos de ensino (Educação Pré-Escolar/1º Ciclo; 1º Ciclo/2º Ciclo; 2º Ciclo/3ºCiclo); (maior intencionalidade a partir de 2018/2019)• Reflexão conjunta de boas práticas e estratégias pedagógicas; (desde 2017/2018)• Constituição de um grupo de trabalho que monitorize a articulação entre os diferentes ciclos; (desde 2018/2019)• Reuniões entre os diferentes Departamentos Curriculares; (maior intencionalidade a partir de 2018/2019)• Definição clara e objetiva do perfil do aluno que o Agrupamento deve ajudar a construir, à saída do seu percurso, assim como, nos ciclos intermédios; (desde 2018/2019)• Realização de debates e encontros para que sejam trocadas experiências e boas práticas pedagógicas, tanto ao nível dos resultados escolares, como do combate à indisciplina; (desde 2018/2019)• Privilegiar a figura de coadjuvação em sala de aula; (maior intencionalidade a partir de 2018/2019)• Incentivar a supervisão pedagógica, como forma de trabalho em equipa; (maior intencionalidade a partir de 2018/2019)

5. METAS A CUMPRIR ATÉ 2021

(Obs.: As metas são indicadas por cada Departamento e aprovadas pelo Conselho Pedagógico)

Resultados dos Alunos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Taxa de Sucesso não inferior:	(*)	a 91,5%	a 95%	a 95%	à média nacional				

(*) Só há retenção por falta de assiduidade

Departamentos	Resultados nas Disciplinas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
1º CICLO	Português	90%	90%	92%	92%	----	-----	----	-----	----
	Matemática	90%	90%	92%	92%	----	-----	----	-----	----
	Estudo do Meio	97%	90%	94%	94%	----	-----	----	-----	----
	Expressões	97%	97%	97%	97%	----	-----	----	-----	----
LÍNGUAS	Português			----	-----	88%	88%	80%	75%	85%
	Inglês			85%	80%	80%	75%	80%	75%	75%
	Francês			----	-----	----	-----	80%	80%	75%
	Espanhol			----	-----	----	-----	80%	80%	75%
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	História e Geografia de Portugal			----	-----	87%	89%	----	-----	-----
	História			----	-----	----	-----	80%	80%	90%
	Geografia			----	-----	----	-----	80%	80%	90%
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	Matemática			----	-----	70%	70%	85%	83%	79%
	Ciências Naturais			----	-----	85%	90%	75%	77%	87%
	Ciências Físico-Químicas			----	-----	----	-----	84%	84%	82%
EXPRESSÕES	Educação Visual			----	-----	88%	90%	95%	85%	95%
	Educação Tecnológica			----	-----	88%	90%	----	-----	-----
	Educação Musical			----	-----	92%	94%	95%	85%	85%
	Tecnologias de Informação e Comunicação			----	-----	88%	88%	92%	85%	92%
EDUCAÇÃO FÍSICA	Educação Física			----	-----	94%	94%	90%	94%	94%

Abandono escolar	Manter a Taxa de abandono escolar do Agrupamento: não superior a 1%.
Participação dos Encarregados de Educação:	- Turmas com representante: taxa não inferior a 80%; - Participação nas reuniões gerais: taxa não inferior a 75%

6. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO

A divulgação do Projeto Educativo far-se-á através de:

- ◆ Página do Agrupamento na "Internet".
- ◆ Por via eletrónica para os membros dos vários departamentos e pessoal não docente

A avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) constitui uma fase essencial no processo do seu desenvolvimento e concretização. Deverá, assim, realizar-se uma avaliação contínua de acompanhamento da sua implementação, podendo, sempre que necessário, proceder-se a uma avaliação formalizada em momentos específicos, incidindo sobre os objetivos definidos no mesmo.

Cabe ao Conselho Pedagógico apresentar a proposta de PEA, indicando os momentos em que deverá ocorrer a avaliação do cumprimento dos objetivos definidos e das ações implementadas, num processo que se pretende amplamente participado pela comunidade escolar.

Propõe-se que a Secção de Avaliação do Conselho Pedagógico desenvolva os mecanismos necessários ao acompanhamento, coordenação e avaliação do PEA.

Ao Conselho Geral caberá a função de acompanhar e avaliar a execução e cumprimento do PEA, após a sua aprovação.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- > Registos de renovação de matrícula e frequência.
- > Avaliação dos alunos: dados estatísticos obtidos através dos estudos da Avaliação Interna.
- > Fichas de recolha de dados referentes à aplicação do Código de Conduta.
- > Registos referentes à participação dos Encarregados de Educação.
- > Relatórios específicos e atas de reuniões.
- > Questionários para avaliar a satisfação dos intervenientes relativamente à ação do Agrupamento.
- > Eventuais Relatórios de Intervenção da I.G.E.C.

Momentos de Avaliação	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
Elaboração da proposta do Projeto Educativo	*			
Aprovação e Divulgação		*		
Implementação e Desenvolvimento		*	*	*
Avaliação		*	*	*

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião realizada em 13 de dezembro de 2018

7. ÍNDICE DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAAF.....	Atividades de Animação e de Apoio à Família (da Educação Pré-Escolar)
AE	Apoio Educativo
AEC.....	Atividades de Enriquecimento Curricular
APPACDM...	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
ASE.....	Ação Social Escolar
BE.....	Biblioteca Escolar
CAFAP.....	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CEI.....	Currículo Específico Individual
CMP	Câmara Municipal de Palmela
COI	Centro de Ocupação Infantil
CPCJ.....	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI.....	Centro de Recursos para a Inclusão
DT.....	Diretor de Turma
EB	Escola Básica
EE.....	Encarregado de Educação
EMAT.....	Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais
EPIS	Empresários Pela Inclusão Social
IGEC.....	Inspeção Geral da Educação e Ciência
Jl	Jardim de Infância
MEC.....	Ministério da Educação e Ciência
NACEPI.....	Núcleo de Apoio Comportamental e Educativo para a Prevenção de Indisciplina
NEE.....	Necessidades Educativas Especiais
PAA.....	Plano Anual de Atividades
PCA.....	Percurso Escolar Alternativo
PEA.....	Projeto Educativo do Agrupamento
PES.....	Projeto Educação para a Saúde
PLNM	Português Língua Não Materna
PM	Plano de Melhoria
RBE	Rede de Bibliotecas Escolares
SPO.....	Serviço de Psicologia e Orientação
STAE	Sindicato dos Técnicos Administrativos e Auxiliares de Educação
UEE.....	Unidade de Ensino Estruturado